

Do Memória de Itabirito - Facebook

Fachada e Canal de Fuga da Usina do Bonga construída quando a empresa Queiroz Junior ainda era uma Sociedade Limitada onde as letras foram retiradas e trocadas pelas de Sociedade Anônima. Existem outras fotos dessa fachada?

A PCH Bonga entrou em operação em 1946, pertencente à Queiroz Junior Limitada com a Usina sendo constituída de três unidades geradoras, do tipo francis simples com potência de 450 kW cada totalizando 1.350 kW de potência instalada.

A energia é gerada em 2,4 KV e é transformada em 13,2 KV para transmissão da energia, pois a usina está situada na zona rural da cidade de Itabirito, e possui uma Linha de Transmissão com uma extensão de 4,2 km que interliga a PCH até a VDL Siderurgia.

O Reservatório, que é a Fio d'água, não apresenta problemas de assoreamento e tem suas margens protegidas por rocha e vegetação. Na entrada do canal de adução existem duas comportas de madeira mecanizadas, que operam através de quadro de controle quando necessário.

Existem também duas grades que tem a função de remover resíduos acumulados de lixo orgânico, como galhos e troncos de árvores, plantas aquáticas, bem como lixo urbano, como vidros e embalagens plásticas antes da entrada da água no circuito adutor de baixa pressão.

O conduto de baixa pressão termina na chaminé de equilíbrio onde se inicia o conduto forçado com uma queda de 21,5 metros para alimentar as três unidades geradoras da PCH.

A história da Companhia Siderúrgica Itabirito tem início em 1888, nas terras da Fazenda Esperança, Fazenda da Bexiga e Fazenda de Gordura com a construção do primeiro Alto-Forno de Minas Gerais pela firma chamada Amaro & Gerspacher constituída por Amaro da Silveira, Engenheiro da Estrada de Ferro Dom Pedro II, Henrique Hargreaves, Chefe de Prolongamento da EFDPII, Jean Albert Gerspacher e Carlos G. da Costa Wigg.

Em 1891 o Alto Forno começou a funcionar, construído com Tijolos Refratários e operado pelo filho de Alberto, Joseph Gerspacher, e tinha produção prevista de 5 toneladas de Ferro-Gusa por 24h, operando com Carvão de Madeira e sendo atendido por uma Estação Ferroviária e por um Decauville que atravessava o Rio Itabirito.

Em 1892, a Usina Esperança foi vendida à Companhia Nacional de Forjas e Estaleiros, que adquiriu no mesmo ano também uma Forja Italiana de processo Bloomery que fora construída em São Miguel de Piracicaba, no mesmo lugar onde Jean-Antoine de Monlevade instalara uma Forja Catalã em 1818 e que daria origem a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira.

Em 1893 com a venda da Siderúrgica em Itabirito, José Gerspacher e Carlos Wigg, construíram um novo Alto-Forno em Miguel Burnier, de características e produção

similares ao anterior com regeneradores de calor Glendons e Cowpers que foi eventualmente arrendado pela UQJr e adquirido pela Usina Barra Mansa, ligada ao Grupo Votorantim. Nesta mesma época um Forno do tipo Bloomery foi construído na Fábrica do Arraial de Santa Rita Durão próximo a Mariana, por Ernesto Betim Paes Leme e Sócios.

.
A Companhia Nacional de Forjas e Estaleiros enfrentou dificuldades financeiras e veio a falir em 1897, o que resultou no fechamento da instalação de São Miguel de Piracicaba e na paralisação da Usina Esperança.

.
Em 1899 a Usina Esperança é adquirida pelo Engenheiro José Joaquim de Queiroz Junior, que conseguiu recolocá-la em funcionamento e imprimir-lhe alguma dinâmica.

.
Em 1900 é erigida a Capela de Nossa Senhora da Conceição da Usina Esperança que foi construída pelos empregados da referida Usina Queiroz Júnior, em devoção a Nossa Senhora da Imaculada Conceição e a Santo Elói, o Padroeiro dos Metalúrgicos e também um Cemitério nas proximidades da Fundição de Ferro.

.
Em 1911 um novo Alto-Forno, com estrutura de Metal no lugar do Granito e dimensionado para produzir 20 toneladas de Ferro Gusa por dia é inaugurado contando com a colaboração de Alberto Magalhães Gomes professor da Escola de Minas de Ouro Preto.

.
Em 1913, Queiroz Junior chegou a produzir 4.000 toneladas de Ferro-Gusa com parte da produção trabalhada em peças fundidas que eram transformadas em Tubos para encanamento d'água, Máquinas para Engenheiros de Açúcar e de Farinha, Balaústres, Cilindros para Padarias, Arados da marca Esperança e outra parte vendida em Barras de Ferro Gusa no Rio de Janeiro, São Paulo, Campos, Rio Grande do Sul e Bahia.

.
Em 1919, a capacidade produtiva composta das duas instalações, que operavam com Carvão de Madeira, atingiu 40 t/dia, sendo 25 t/dia na Usina Esperança e 15 t/dia na Mineração e Usina Wigg S.A. em Miguel Burnier.

.
Em 1921, é criada a Usina Siderúrgica de Gagé, com um Alto-Forno com capacidade de 50 t/24h utilizando Carvão de Madeira, mas que não entrou efetivamente em operação até 1936 e a partir de 1940 a Usina de Gagé passou a ser arrendada à Queiróz Junior.

.
Em 1932 é fundado o Usina Esperança Futebol Clube, time de futebol amador da cidade de Itabirito, criado para atender as necessidades de atividades esportivas e sociais dos empregados do estabelecimento industrial com os agregados carinhosamente chamados de "Borrachudos e o clube ficando conhecido como Tricolor Itabiritense.

.
Em 1934, a empresa Queiroz Júnior S/A foi autorizada a iniciar as obras para utilização de uma Queda D'água de 24 metros no Rio Mataporcos, posteriormente chamado de Rio Itabirito nas terras da Fazenda do Bonga e distante 4 km da UQJSA.

Em 1942, a Queiroz Júnior obteve a outorga de concessão para o aproveitamento da energia hidráulica da Cachoeira da Bonga, nesse mesmo local, utilizando de 3 Turbinas Francis Simples da marca The Ideal Electric, uma P-15 e outra Turbina Francis de Eixo Vertical de fabricação Escher Wyss & Cie. de origem Suíça, Reservatório a Fio d'água e com uma potência de 1.861 kW com a energia elétrica produzida sendo destinada ao uso exclusivo da concessionária.

Em 1976, foi renovado pelo prazo de 30 anos a vigência da outorga de concessão detida pela Usina QJR para o uso do aproveitamento hidráulico denominado CGH Cachoeira do Bonga com 1.320 kW de potência instalada.

Em 1990, o juízo da Vara da Comarca de Itabirito declarou a falência da Usina Queiroz Júnior S.A. - Indústria Siderúrgica com um leilão sendo realizado em 1992 dos bens arrecadados junto à massa falida, os quais foram arrematados pela empresa VDL Siderúrgica Ltda.

Entre os Imóveis Rurais adquiridos pelo Grupo Valadares Diesel - VDL estavam: Fazenda Santa Cruz e Fazenda Calado em Acuruí, Fazenda Capivara e Fazenda Capela entre Itabirito e Rio Acima, Fazenda Paiol, Fazenda Conta História, Fazenda Tapera, Fazenda Ajuda e Mata-Pau, em São Bartolomeu e Fazenda Bandeirinha em Cachoeira do Campo, distritos de Ouro Preto, Fazenda Bernardino Ramos em Cachoeira do Brumado, Fazenda Rio do Peixe, Fazenda Quebra Ossos, Fazenda Cavaco e Fazenda Lavras Velhas em Monsenhor Horta e Fazenda Retiro Bom Jardim em Bicas, nos distritos de Mariana, Fazenda Granja Mary na Serra de Ouro Branco e Fazenda Beringela em Buritizeiro.

Em 1997 passou a ser conhecida como Companhia Siderúrgica Itabirito e desde então realiza atividades de produção de Ferro-Gusa Nodular, Cinzento e de Aciaria, Material Ferroviário, Componentes Mecânicos, Peças de Desgaste para Britadores como Mandíbulas, Mantos etc, Equipamentos de Penetração no solo para aplicação em Carregadeiras, Escavadeiras e Tratores, Revestimentos e Martelos para Moinhos, Chapas de Desgaste e Peças sob Encomenda.

Fonte das Fotos e de parte do Texto e das Informações: Wikipedia, SIAM RADA EIA RIMA VDL, Aroldo Moraes e Gustavo Barros - O desenvolvimento do setor siderúrgico brasileiro entre 1900 e 1940: Criação de empresas e evolução da capacidade produtiva .